

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA DA PERIFERIA DE CABEDELO-PB

Weslley Barbosa da Silva Almeida¹, Julia Maria Alves Gomes da Silva¹, Patrícia Fabian de Araújo Diniz¹, Edinilza Barbosa dos Santos¹, Emanuelle Pontes de Medeiros Silva¹, Natália Alves de Lima¹, João Victor Silva Duarte¹, Alexandra Rafaela da Silva Freire^{1*}

1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba/ IFPB campus Cabedelo, Jardim Camboinha, Cabedelo-PB, 58103-772, Brasil. *Correspondência: alexandra.freire@ifpb.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Educação Ambiental/Oral

A poluição decorrente da falta de saneamento básico e a carência de ações de educação em saúde são fatores que causam um dos maiores problemas de saúde pública do Brasil: as doenças relacionadas à falta de água e higiene. O objetivo deste trabalho foi incentivar os 31 estudantes (17-21 anos) do 4º ano do Técnico Integrado ao ensino médio em Meio Ambiente do IFPB a desenvolver práticas lúdicas voltadas a crianças, que contemplem a prevenção de doenças relacionadas à falta de saneamento básico (leptospirose, dengue, zika, etc). Entre outubro/2016 e março/2017 foram realizadas leituras, rodas de discussões de textos e vídeos, estudos de caso sobre Saúde Ambiental e visitas a Estações de Tratamento de Água e Esgotos, para compreender a importância do Saneamento Básico para a Saúde Pública pelos jovens do IFPB. Os resultados foram satisfatórios, com participação ativa de 84% dos estudantes na elaboração de jogos lúdicos com material reaproveitável (papelão, tampas de garrafa e copos de plastic, embalagens de iogurte etc). Os produtos obtidos - jogos didáticos de tabuleiro, da memória e de perguntas abordando a conservação ambiental, o reaproveitamento de resíduos, combate ao desmatamento e prevenção de doenças – foram levados à E. E. S. Judas Tadeu, em Cabedelo-PB, onde os discentes do IFPB promoveram brincadeiras com o publico infantil (3º e 5º anos do ensino fundamental). As exibições de vídeos sobre higiene, cuidados pessoais e prevenção de doenças relacionadas a vetores teve boa aceitação pelas 48 crianças participantes, que interagiram bem durante as conversas mediadas pelos discentes do IFPB. Os discentes do IFPB colocaram em prática conhecimentos teóricos, atuando como protagonistas na busca por soluções de problemas ambientais e de Saúde Pública em suas comunidades. Outras ações estão em planejamento para serem realizadas nesta escola, e permitirá uma maior proximidade entre o IFPB e a comunidade escolar.

Os autores agradecem à PROEXT/IFPB pela concessão de bolsas e taxa de bancada ao Núcleo de Extensão MANDAMAR.